

05.Dezembro.1962 - 4ª Feira

Com essa chuvinha que desde a manhã de hoje está caindo sobre Jacarezinho, parece que nada aconteceu por nossa cidade.

E o engraçado de tudo isso é que o mês de dezembro surgiu triste, cinzento e molhado, logo dezembro que é o mês das festas, o mês da alegria, o mês de Papai Noel...

Mas, ontem estava uma noite bastante bonita.

Pelo céu, algumas nuvens se formavam ameaçadoramente.

E nós, que passeávamos pelas ruas de nossa cidade, em nosso otimismo achávamos que não choveria...

E o vento, que depois chegou até Jacarezinho e varreu as ruas de nossa cidade também não nos intimidou e não nos assustou, pois, afinal de contas nós nos considerávamos profundos conhecedores do tempo em Jacarezinho...

E a chuva que ainda agora está caindo sobre a nossa terra, veio nos provar que nós podemos entender de muita coisa talvez, mas de algo é certo que nada entendemos: do tempo...

Mas não é possível se entender mais o tempo em nossa cidade...

Há uns quinze dias, vocês se lembram?, estávamos ainda em plena primavera.

E qual era a temperatura em Jacarezinho?

O termômetro marcava pouco mais de vinte graus acima de zero. Pois isso lá é temperatura que se apresenta na estação primaveril?

É claro que não.

Pois agora nós estamos em dezembro.

E dezembro, vocês sabem como sempre foi?

Foi sempre o mês das chuvas rápidas, das chamadas chuvas de verão, em que há muito trovão e muito relâmpago, mas, no final, somente alguns poucos pingos d'água chegam a cair.

Mas, essa chuva que hoje está caindo sobre nossa cidade, está nos impressionando.

Ela nos parece mais a chuva que costumava vir no mês de Janeiro, aquelas chuvas que duravam, às vezes, dez ou quinze dias seguidos.

Pois essa chuva está nos assustando: será que ela irá estragar o mês mais bonito do ano, o mês em que se festeja o nascimento de Cristo?

Daí dizermos que Jacarezinho continua a progredir.

E a criação e aceitação de um Sindicato, é sem dúvida alguma, prova inequívoca do progresso de uma cidade.